

224

**ESTUDO DA VARIANTE POLIMÓRFICA -260C>T DO PROMOTOR DO GENE CD14 EM PACIENTES CRÍTICOS.** *Thiago de Jesus Borges, Paulo Roberto Vargas Fallavena, Diego Davila Paskulin, Lucas Rosa Fraga, Fernando Suparregui Dias, Clarice Sampaio Alho (orient.) (PUCRS).*

**Introdução:** A sepse, que pode evoluir para choque séptico e óbito, é um problema de saúde pública de grande importância. Sabe-se que a susceptibilidade à infecção é geneticamente controlada, sendo o risco de morte por infecção cinco vezes maior em indivíduos cujos pais biológicos também morreram por infecção. O Cluster of Differentiation 14 (CD14) é o receptor de vários microorganismos que inicia toda a resposta imune à infecção. Indivíduos -260TT para o SNP -260C>T, a 5' do gene CD14, possuem níveis mais elevados de CD14 no plasma, levando o sistema imune à uma resposta alterada frente à infecção, o que poderia modificar o risco à sepse, choque séptico ou disfunções orgânicas. O objetivo foi estudar as condições clínicas (disfunções orgânicas) e a frequência de sepse, choque séptico e mortalidade em pacientes críticos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), comparando pacientes com os diferentes genótipos do SNP -260C>T do CD14. **Metodologia:** Registro de dados de idade, gênero, tempo de internação, mortalidade durante a permanência total no hospital, escore APACHE II e escore SOFA diário de disfunção orgânica durante a primeira semana de internação na UTI, e genotipagem por PCR-RFLP do SNP -260C>T. **Resultados:** Um total de 311 pacientes críticos da UTI do Hospital São Lucas da PUCRS foram avaliados. As frequências genóticas -260CC=0.32; -260CT=0.44; -260TT=0.24, e alélicas -260C=0.54; -260T=0.46, mantiveram o equilíbrio de Hardy-Weinberg ( $p=0,392$ ). Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre pacientes com os diferentes genótipos para o SNP -260C>T quanto à susceptibilidade a sepse, choque séptico, falência orgânica ou mortalidade. **Conclusão:** Os resultados parciais mostram que a presença das variantes do SNP -260C>T, à upstream do gene CD14, não têm sido forte o suficiente para interferir nas condições clínicas e na susceptibilidade à sepse e choque séptico ou na mortalidade dos pacientes em estado crítico de saúde.